

CIDADES COMPARTILHADAS: CONCEITOS E DEFINIÇÕES SHARING CITIES: CONCEPTS AND DEFINITIONS

Girlane Almeida Bondan¹;

Marcelo Macedo²;

Abstract:

Sharing City is a concept that emerged in recent years as a new notion of urban development. The more a resource is or combined, the lesser the environmental impact, so sharing is the most universal form of human economic behavior, more fundamental than reciprocity. The objective of the work is to identify, and thus, Sharing Cities concepts used for the management of cities, because this theme is relatively recent in academic literature and little explored. As conceptual differences demonstrate that the project of sharing cities denotes as endogenous issues of each location, so each city will develop sharing according to its productive characteristics, arrangements, culture, population profile, among others.

Keywords: concept; sharing cities; literature review.

Resumo:

Cidade Compartilhada (Sharing City) é um conceito que surgiu nos últimos anos como uma nova noção de desenvolvimento urbano. Quanto mais um recurso é usado ou compartilhado, menor é o impacto ambiental, de modo que o compartilhamento é a forma mais universal de comportamento econômico humano, mais fundamental que a reciprocidade. O objetivo deste trabalho é identificar, descrever e sintetizar conceitos de Sharing Cities utilizados para a gestão de cidades, em razão deste tema ser relativamente recente na literatura acadêmica e pouco explorado. As divergências conceituais demonstram que o projeto de compartilhar cidades denota as questões endógenas de cada localidade, sendo assim cada cidade desenvolverá o compartilhamento conforme suas características produtivas, arranjos, cultura, perfil da população, dentre outros.

Palavras-chave: conceito; cidades compartilhadas; revisão de literatura

1 INTRODUÇÃO

À medida que a população urbana cresce no planeta os desafios da sustentabilidade crescem na mesma medida.

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis/SC- Brasil . ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7548-7544>. e-mail: girlaneb@gmail.com.

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis/SC-Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4154-9318>. e-mail: marcelo5369@gmail.com

Embora as cidades representem apenas 1% da massa terrestre total, são responsáveis por 70% de todo o consumo de energia e emissões de efeito estufa em todo mundo (Cohen & Muñoz, 2016).

Para frear os danos causados pelo consumo, pela cultura do desperdício e pelo esgotamento de recursos, é importante considerar que, quanto mais um recurso é usado ou compartilhado, menor é o impacto ambiental, ou seja, o uso de um recurso por mais pessoas é uma alternativa para reduzir a intensidade do carbono e dos recursos das cidades (Boyko, CT., Clune, SJ., Cooper, RFD., Coulton, CJ., Dunn, NS., Pollastri, S., Leach, JM., Bouch, CJ., Cavada, M., De Laurentiis, V., Goodfellow-Smith, M., Hale, JD., Hunt, DKG., Lee, SE., Locret-Collet, M., Sadler, JP., Ward, J., Rogers, CDF., Popan, C., Psarikidou, K., Urry, J., Blunden, LS., Bourikas, L., Büchs, M., Falkingham, J., Harper, M., James, PAB., Kamanda, M., Sanches, T., Tuner, P., Wu, PY., Bahaj, AS., Ortegon, A., Barnes, K., Cosgrave, E., Honeybone, P., Joffe, H., Kwami, C., Zeeb, V., Collins, B., Tyler, N. 2017).

Compartilhar é um fenômeno tão antigo quanto a humanidade, de modo que está relacionado à natureza biológica do homem, cujas parcerias de compartilhamento são amplamente usadas de forma inconsciente pela sociedade. O compartilhamento é a forma mais universal de comportamento econômico humano, mais fundamental que a reciprocidade (Price, 1975), enquanto o consumo colaborativo e a economia compartilhada são fenômenos que surgiram na era da internet (Belk, 2014). O que é inovador no compartilhamento de hoje é a forma como se apresenta o mercado, em que estranhos - ao invés de parentes e comunidades - trocam bens e serviços. (Schor e Fitzmaurice, 2015).

Um estudo realizado pela PwC (2015), estima que a economia do compartilhamento vai gerar em 2025 cerca de 335 bilhões dólares, prevendo a magnitude do fenômeno que está em crescimento (Selloni, 2017). É importante dizer que grande parte da literatura da economia compartilhada aborda o compartilhamento apenas como uma atividade econômica, ao invés de uma atividade social, cultural ou política enraizada em ambientes urbanos, as denominadas “cidades compartilhadas” (McLaren e Agyeman, 2015)

Cidade Compartilhada (Sharing City) é um conceito que surgiu nos últimos anos como uma nova noção de desenvolvimento urbano. A Cidade compartilhada possui intersecção com a Economia Compartilhada, porém, a cidade compartilhada adota um claro foco centrado no ser humano que a diferencia de outros rótulos de cidade, sendo o foco mais econômico e comercial sobre a economia compartilhada (Sánchez-Vergara, Ginieis e Papaoikonomou, 2021).

Logo, o conceito de cidade compartilhada deve ir além da 'economia compartilhada' e explorar abordagens que são mais culturais do que comerciais, mais políticas do que econômicas, e que estão enraizadas em uma ampla compreensão da cidade como um “bem urbano co-criado”. A abordagem dos bens comuns também é caracterizada pela solidariedade e "comunhão" (McLaren & Agyeman, 2017).

Neste contexto, este trabalho se propõe responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os conceitos utilizados para definir Cidades Compartilhadas/*Sharing Cities* na literatura existente? Para responder a esta questão elaborou-se como objetivo: identificar, descrever e sintetizar conceitos de *Sharing Cities* utilizados para a gestão de cidades, em razão de que se trata de um conceito relativamente recente e pouco explorado. Desta forma, buscar-se-á identificar na literatura os conceitos utilizados.

2. CIDADES COMPARTILHADAS: UMA VISÃO GLOBAL

O conceito Cidades Compartilhadas é relativamente novo na literatura acadêmica. Projetos de cidades compartilhadas podem ser encontrados no mundo todo, a exemplo de Seul, Milão, Toronto, Copenhage, Melbourne, com implicações claras para o desenvolvimento urbano e agendas políticas das administrações locais. (Sánchez-Vergara et al., 2021)

2.1 TIPOS DE CIDADES COMPARTILHADAS

Quadro 1- Três tipos identificados de *Sharing Cities* e suas diferenças

	A cidade como motor principal	A cidade como o facilitador ou o partido de reação ativa	A cidade como o “pedal do freio”
Uma frase	A economia colaborativa prospera por causa da cidade	A economia colaborativa prospera com a cidade	A economia colaborativa prospera apesar da cidade
A cidade em relação à economia colaborativa	A cidade é o condutor principal por trás da proliferação da economia colaborativa; é o motor principal na direção do sucesso do modelo colaborativo	A cidade está reagindo positivamente para iniciativas colaborativas que começaram pelos cidadãos; a cidade se torna um facilitador ativo removendo barreiras potenciais e permitindo o crescimento.	A cidade não abraça os modelos colaborativos mas eles prosperam apesar das ações da cidade; em alguns sentidos a cidade funciona como um “pedal de freio”.
Principais elementos de fundo	Preocupações com a sustentabilidade, especialmente	Mercado imobiliário ruim, cenário próspero de start-ups e inovação, cidade em rápido crescimento	Orientação prática, cautela em relação a autoridades públicas e qualquer coisa autoritária

	desafios ambientais e sociais		
Principais características	Prefeito entusiasmado / outro funcionários da cidade, cidade leis municipais alteradas para acomodar modelos colaborativos; a cidade inicia e organiza o compartilhamento de informações	Muitas start-ups operando no espaço colaborativo; força econômica próspera;	Os modelos colaborativos são, em certo sentido, parte do movimento alternativo ou underground ; muitas start-ups ou pequenas cooperativas operando no espaço
Principais ações colaborativas	Aproveitamento do espaço público, mobilidade, habitação	Mobilidade, habitação	Alimentação, trabalho, serviços

Fonte: Harmaala (2015)

2.2 CLASSIFICAÇÃO DAS CIDADES COMPARTILHADAS

Quadro 2: Classificação das cidades Compartilhadas

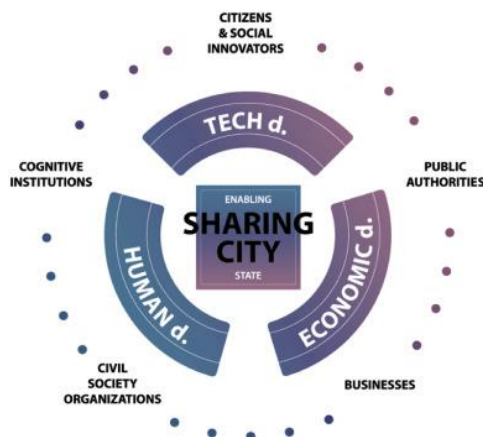
Categoria de compartilhamento	Subcomponente	Casos	Comentários
Energia	Cooperativas de energia	Brighton Energy Co-op (Reino Unido)	Energia solar financiada pela comunidade
	Compras em grupo	1BOG (SF, várias cidades)	One Block off the Grid é um portal de compra em grupo para facilitar a compra de energia solar com desconto para os residentes
Comida	Hortas comunitárias	Liz Christy Community Garden (Nova York)	Liz Christy Community Garden, fundada na cidade de Nova York em 1973, é reconhecida como a primeira horta comunitária dos Estados Unidos
	Comunidades comestíveis	Todmordon comestível incrível (Reino Unido)	Horta comunitária aberta e consumo
	Alimentos compartilhados	Leftover Swap (San Francisco, várias cidades)	Aplicativo móvel para facilitar o compartilhamento de sobras
	Preparação de comida compartilhada	Union Kitchen (DC)	Possui instalações de cozinha de 4500 pés quadrados para apoiar restaurantes independentes
Bens	Artigos e instalações impressos em 3D	Blu-Bin (Burlington, Vermont) Hubs 3D (várias cidades)	A gráfica 3D mais antiga dos EUA, que usa plástico reciclado localmente. Intermediário que conecta as instalações de impressão 3D com inventores locais
	Produtos de empréstimo	Alugue a Pista	Plataforma para empréstimos de curto prazo de moda de luxo
	Bens usados	Craigslist (várias cidades)	Mercado virtual onipresente para produtos, serviços e listas de empregos usados locais

Categoria de compartilhamento	Subcomponente	Casos	Comentários
	Freecycling	Island Re (Port Alberni, Canadá)	Loja local para redistribuir itens que não são mais necessários para as pessoas que os desejam
	Bibliotecas	Praticamente todas as cidades do mundo	Provavelmente a forma mais antiga de economia compartilhada
	Consertar Cafés	Começou em Amsterdã, agora global	O Café First Repair começou em 2009 como um lugar gratuito para vir e consertar utensílios domésticos quebrados
Mobilidade e Transporte	Compartilhamento de carro	Autolib '(Paris)	Todo o projeto de EV apoiado pela cidade e operado de forma privada
	Compartilhamento de bicicleta	Providencia (Santiago)	Compartilhamento de bicicletas de propriedade e administração privada da cidade
	Ridesharing	Uber (SF, várias cidades)	Plataforma para conectar motoristas e passageiros
	Crowdshipping	MeeMeep (Melbourne, Austrália)	Conecta motoristas aprovados com usuários que desejam enviar algo localmente ou dentro do país.
Compartilhamento de Espaço	Área de trabalho	Estação Urbana (Buenos Aires e cidades selecionadas)	Fundada em Buenos Aires, a Urban Station é uma pequena rede de espaços de trabalho compartilhados.
	Lugares para ficar	Airbnb (SF e multitudes)	A Airbnb, uma pioneira na economia compartilhada, está avaliada em US \$ 10 bilhões (USD) por sua rede onipresente de opções de moradia local / compartilhada.

Fonte: Cohen e Muñoz (2016)

2.3 MODELO CONCEITUAL DE CIDADE COMPARTILHADA

Fig.1 . Modelo conceitual de cidade compartilhada



Fonte: Bernardi e Diamantini (2018)

Quadro 3 . Principais características das cidades inteligentes e compartilhadas.

Características	Cidades inteligentes	Cidades Compartilhadas	Comunalidades
Mudança social	Impulsionando links por meio da tecnologia da informação.	Ambientes dinâmicos que promovem vínculos sociais e colaboração.	Participação ativa dos cidadãos
Empoderamento do cidadão	Este modelo visualiza o usuário como um cidadão inteligente que se adapta às estratégias.	O valor da comunidade é redefinido como poder co-criativo. Commons orienta os esforços individuais e coletivos.	O cidadão é central no processo de mudança.
Inovação tecnológica	A tecnologia é operacionalmente a base dos processos de interação e transformação.	A tecnologia complementa os processos de interação e transformação	As plataformas tecnológicas mediam a mudança e impulsionam o novo paradigma. Eles facilitam a medição de resultados.
Intervenção urbana	Renovação da infraestrutura existente e atitude proativa para o futuro.	Regeneração e reativação por meio de placemaking e urbanismo participativo. Inovação aberta.	O espaço e todas as suas dimensões são usados para comunicação e inovação social.
Impacto ambiental	A sustentabilidade é o caminho para a melhoria da cidade e sua preparação para os desafios do futuro.	Compreensão holística da cidade em termos ecológicos. Importância da educação ambiental.	Os novos modelos urbanos garantem a qualidade das paisagens naturais e novas construções.

Fonte: Sánchez-Vergara et al. (2021)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa constitui uma revisão da literatura, de caráter descritivo com etapa exploratória por meio bibliográfico (Marconi & Lakatos, 2009), com a finalidade de apresentar os conceitos e definições identificadas na literatura científica sobre “Cidades Compartilhadas”.

O planejamento da revisão foi elaborado por meio de um protocolo da pesquisa bibliográfica, definindo a questão de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, bem como as estratégias de busca e critérios de avaliação crítica, considerando que trata-se de um campo novo do conhecimento. Desta forma, definiu-se como pergunta de pesquisa desta revisão de literatura: Quais os conceitos de cidades compartilhadas presentes na literatura?

A pesquisa desta revisão baseou-se nas bases de dados *Scopus*, *Web Of Science* e *Science Direct*, pois tratam-se de bases de dados com ampla abrangência temporal e que reúnem artigos de periódicos de alto impacto (Chadegani et. al, 2013), (Khiste & Paithankar, 2017). Com o objetivo de realizar a captura de publicações, foram considerados como descritores os termos “Cidades Compartilhadas” e/ou, em inglês, “Sharing Cities”, contemplando a fase exploratória. Diante disso, ao total foram identificadas 27 publicações que utilizam no seu título, palavras-chave ou resumo os descritores pré-selecionados.

Foi realizada a leitura dos resumos, títulos e palavras-chave destas publicações, objetivando identificar os trabalhos que traziam a definição ou o conceito de cidades compartilhadas. Com esta fase concluída, foram identificadas 22 publicações direcionadas para uma leitura integral dos artigos, com os conceitos encontrados sistematizados em formato de quadro. Dos 22 restaram 14 que se enquadravam nos objetivos do artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando o ano das publicações nas bases de dados dentro dos critérios pesquisados, nota-se que, a produção científica em torno do tema é recente, haja vista que a maior parte das produções científicas se deram nos anos de: 2015 (1) , 2016 (1), 2017(3), 2018 (2) 2019 (2), 02 no ano de 2020 e 07 no ano de 2021, ano que está em curso.

Não foram identificadas revisões de literatura dedicadas especificamente ao conceito de cidades compartilhadas, nas produções científicas do cenário nacional, quanto na produção internacional. No intuito de mapear esta temática, e ainda elencar os panoramas encontrados, apresentou-se o quadro 4, com os achados neste estudo.

Quadro 4: Conceitos de cidade compartilhada localizados na literatura.

Autor	Ano	Artigo	Conceito de Cidade Compartilhada
Harmaala (2015)	2015	The sharing city as a platform for a more sustainable city environment?	A cidade oferece base sustentável para que a democracia urbana aconteça de forma transformadora para o futuro da cidade por meio da cultura do compartilhamento. A cultura do compartilhamento por sua vez favorece a construção de uma sociedade com maior empatia e solidariedade levando a impactos sociais benéficos na direção de uma sociedade mais justa e inclusiva ao longo do tempo. Entende que os efeitos positivos do compartilhamento se dirigem mais diretamente aos princípios sociais e econômicos da sustentabilidade do que propriamente ao princípio ambiental da sustentabilidade.
Cohen e Muñoz, (2016)	2016	Sharing cities and sustainable consumption and production: towards an	Adotam o conceito utilizado por Agyeman e McClaren, 2013 entendendo que o compartilhamento de cidades é um termo que surgiu para expressar o casamento da economia de compartilhamento em áreas urbanas.

		integrated framework.	
Agyeman e McLaren, (2017)	2017	Sharing cities	As cidades compartilhadas são fruto da reinvenção e do compartilhamento para aumentar a equidade, reconstruir a comunidade e reduzir drasticamente o uso de recursos, considerando que humanos são compartilhadores naturais, viverão cada vez mais nas cidades, transformando o domínio político de maneira a nortear o planejamento e a formulação de políticas como forma de transição para uma sociedade mais justa.
Hult e Bradley, (2017)	2017	Planning for Sharing – Providing Infrastructure for Citizens to be Makers and Sharers.	Não aborda o aspecto conceitual das sharing cities, porém foca no modus operandi da economia colaborativa nas cidades.
Boyko et al.(2017)	2017	How Sharing Can Contribute to More Sustainable Cities	O compartilhamento nas cidades não precisa ser necessariamente de ordem econômica ou envolver plataformas digitais para ter sucesso, de modo que a economia compartilhada e a partilha não econômica podem coexistir. Trabalhando em conjunto, o compartilhamento não econômico e comunitário e a economia do compartilhamento oferecem um potencial significativo para auxiliar na transição para uma sociedade mais sustentável nas cidades.
Bernardi e Diamantini (2018)	2018	Shaping the sharing city: An exploratory study on Seoul and Milan	O conceito emergente de cidade compartilhada ainda não está totalmente definido, mas denota amplamente uma fusão da economia compartilhada com o desenvolvimento urbano. As cidades sempre foram sobre espaços compartilhados, interação e troca, consideramos uma cidade compartilhada amplamente como aquela que é capaz de recuperar a natureza compartilhada do <i>commons</i> urbano e se tornar uma plataforma para compartilhar bens, serviços, experiências, infraestrutura, conhecimento, capacidades e espaços. Ao fazer isso, abre caminho para reduções nas desigualdades espaciais e sociais e injustiças. A verdadeira cidade de compartilhamento combina as finalidades econômicas de desenvolvimento e infraestrutura tecnológica com sua dimensão humana.

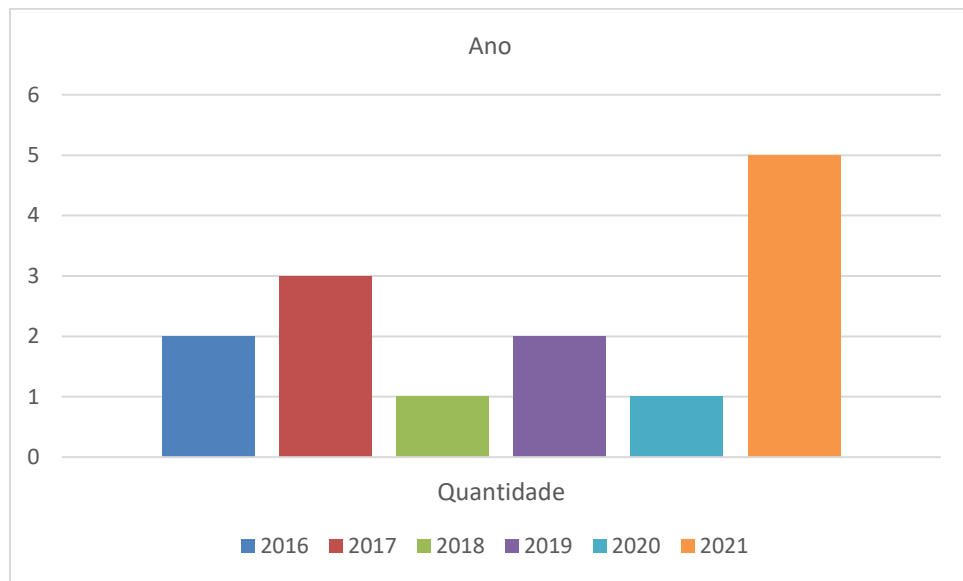
Labaye, A. (2019)	2019	Sharing Cities and Commoning: An Alternative Narrative for Just and Sustainable Cities	O artigo se utiliza do conceito que aborda o potencial transformador da cidade compartilhada que emerge da mudança das relações de poder em favor das comunidades. Entendem que há diferença de objetivos entre economia do compartilhamento e cidade compartilhada, em razão de que a cidade compartilhada não tem o foco centrado na troca monetária, por exemplo.
Zvolska, L., Lehner, M., Voytenko Palgan, Y., Mont, O., e Plepys, A. (2018)	2018	Urban sharing in smart cities: the cases of Berlin and London	O artigo não trata das sharing cities de forma conceitual, trata de dois estudos de caso, focados na governança.
Salvia, G., Morello, E., e Arcidiacono, A. (2019)	2019	Sharing cities and citizens sharing: Perceptions and practices in Milan	Cidades compartilhadas representam um caminho possível para um mundo ideal, ajudando as cidades a enfrentarem os desafios contemporâneos de esgotamento dos recursos naturais, em razão de mais pessoas estarem vivendo nas cidades.
Barile, S., Ciasullo, M. V., Iandolo, F., e Landi, G. C. (2021)	2021	The city role in the sharing economy: Toward an integrated framework of practices and governance models	Cidades compartilhadas entendidas como um conceito emergente sendo o compartilhamento aqui inserido interpretadas não exclusivamente como atividade econômica com fins lucrativos, mas também social, cultural e política que está inserida em ambientes urbanos, denotando assim uma integração da economia compartilhada com o desenvolvimento urbano sustentável.
Chan, J. K. H., e Zhang, Y. (2018)	2018	Sharing space: urban sharing, sharing a living space, and shared social spaces.	Cidade compartilhada é uma definição baseada no local que compreende as atividades de compartilhamento. Entende-se que a proximidade e a configuração espacial estão entre as principais condições que geram práticas de compartilhamento.
Rolim, C. C., e Baptista, P. (2021)	2021	Sharing Lisboa: A Digital Social Market to Promote	Sharing Cities tem a ambição de contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, melhorando a mobilidade urbana, a eficiência energética em edifícios e reduzindo as emissões de carbono, envolvendo com sucesso os cidadãos e promovendo a inovação em nível local.

		Sustainable and Energy Efficient Behaviours	
Sánchez-Vergara et al. (2021)	2021	The emergence of the sharing city: A systematic literature review to understand the notion of the sharing city and explore future research paths	O conceito de cidade compartilhada centra-se, em grande medida, na forma como as pessoas interagem umas com as outras para partilhar recursos, espaços, experiências de infraestruturas, etc. dentro da cidade. Os projetos de compartilhamento da cidade enfatizam a participação cidadã e comunitária e promovem valores como justiça social, bem-estar e sustentabilidade. Mas também, ao se engajar em práticas de compartilhamento, os atores transformam a cidade.
Sánchez-Vergara et al. (2021)	2021	Exploring the strategic communication of the sharing city project through frame analysis: The case of Barcelona sharing city	Recentemente, surgiu o conceito de cidade compartilhada. No entanto, não existe um discurso global homogêneo sobre a cidade compartilhada. Isso pode levar a interpretações muito diversas do que é a cidade compartilhada e como ela deve ser implementada.

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

De acordo com o gráfico 1, observa-se que o número de publicações que abordam o conceito das cidades compartilhadas não vêm em uma crescente. No entanto, é mister ressaltar que no ano de 2021, as publicações quase dobraram, trazendo a perspectiva de que o tema pode estar despertando maior interesse dos pesquisadores.

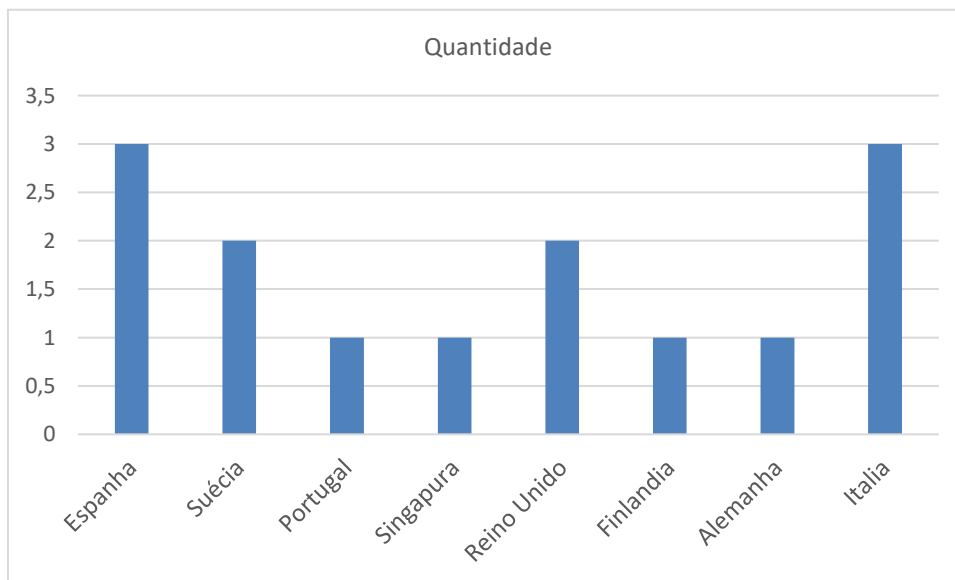
Gráfico 1: Número de artigos publicados por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Dentre os 14 artigos encontrados, há a predominância do continente europeu na abordagem do conceito das cidades compartilhadas. Sendo que os países que mais se destacam são a Espanha e a Itália e na sequência a Suécia e o Reino Unido.

Gráfico 2: Número de artigos publicados por país

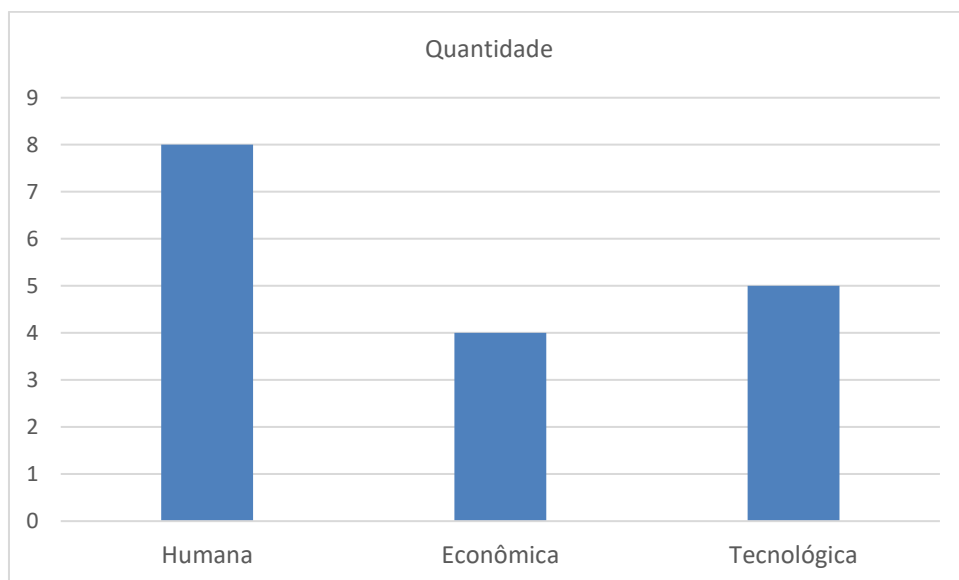


Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Bernardini e Diamantini (2018) entendem que as cidades se fundamentam em três dimensões (econômica, tecnológica e humana) para criar uma cidade compartilhada, embora as abordagens de governança sejam diferentes. Ao analisar o conjunto de artigos deste estudo,

nota-se que há uma preponderância da dimensão humana utilizada pelos autores em detrimento da tecnológica e econômica.

Gráfico 3: Número de artigos que abordam as dimensões do modelo conceitual de Cidades



Fonte: elaborado pelos autores (2021) baseado na teoria de Bernardini e Diamantini (2018)

Durante a busca não apareceram pesquisas brasileiras sobre o tema Cidades Compartilhadas, mesmo a cidade do Rio de Janeiro sendo apontada informalmente como a precursora do modelo no Brasil além de haver práticas de economia compartilhada acontecendo no país, delineando importante lacuna na literatura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desse campo mostra que o tema *Cidades Compartilhadas* é um campo recente de pesquisa e que há muito a ser explorado e estudado. Percebe-se que o projeto de compartilhar cidades trabalha com questões endógenas de cada localidade, sendo assim que cada cidade desenvolverá o compartilhamento conforme suas características produtivas, arranjos, cultura, perfil da população, dentre outros.

Interessante observar que nos locais que são referência no uso do conceito das *Sharing Cities*, os governos das localidades constroem as soluções em conjunto e em parceria com a população. Partir deste princípio pode ser uma alternativa adequada onde as cidades são pensadas para quem mora nelas, resgatando aspectos de compartilhamento e colaboração, acima dos interesses políticos.

AGRADECIMENTOS

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

REFERÊNCIAS

- Aghaei Chadegani, A., Salehi, H., Yunus, M., Farhadi, H., Fooladi, M., Farhadi, M., & Ale Ebrahim, N. (2013). A comparison between two main academic literature collections: Web of Science and Scopus databases. *Asian social science*, 9(5), 18-26.
- Barile, S., Ciasullo, M. V., Iandolo, F., & Landi, G. C. (2021). The city role in the sharing economy: Toward an integrated framework of practices and governance models. *Cities*, 119, 103409. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2021.103409>
- Belk, R. (2014). You are what you can access: Sharing and collaborative consumption online. *Journal of Business Research*, 67(8), 1595–1600. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2013.10.001>
- Bernardi, M., & Diamantini, D. (2018). Shaping the sharing city: An exploratory study on Seoul and Milan. *Journal of Cleaner Production*, 203, 30–42. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.08.132>
- Boyko, C. T., Clune, S. J., Cooper, R. F. D., Coulton, C. J., Dunn, N. S., Pollastri, S., Leach, J. M., Bouch, C. J., Cavada, M., De Laurentiis, V., Goodfellow-Smith, M., Hale, J. D., Hunt, D. K. G., Lee, S. E., Locret-Collet, M., Sadler, J. P., Ward, J., Rogers, C. D. F., Popan, C., & Psarikidou, K. (2017). How Sharing Can Contribute to More Sustainable Cities. *Sustainability*, 9(5), 701. <https://doi.org/10.3390/su9050701>
- Chan, J. K. H., & Zhang, Y. (2018). Sharing Space: Urban Sharing, Sharing a Living Space, and Shared Social Spaces. *Space and Culture*, 120633121880616. <https://doi.org/10.1177/1206331218806160>
- Harmaala, M. M. (2015). The sharing city as a platform for a more sustainable city environment? *International Journal of Environment and Health*, 7(4), 309. <https://doi.org/10.1504/ijenvh.2015.077116>
- Hult, A., & Bradley, K. (2017). Planning for Sharing – Providing Infrastructure for Citizens to be Makers and Sharers. *Planning Theory & Practice*, 18(4), 597–615. <https://doi.org/10.1080/14649357.2017.1321776>
- Khiste, G. P., & Paithankar, R. R. (2017). Mapping of the Literature on “Bibliometric” By using Science Direct during 2005-2016. *New Man International Journal of Multidisciplinary*

Studies, 4(9), 89-93.

Labaye, A. (2019). Sharing Cities and Commoning: An Alternative Narrative for Just and Sustainable Cities. *Sustainability*, 11(16), 4358. <https://doi.org/10.3390/su11164358>

Marconi, M.A.; Lakatos, E.M. (2009). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

McLaren, D., & Agyeman, J. (2015). *Sharing cities: A case for truly smart and sustainable cities*. MIT press.

McLaren, D., & Agyeman, J. (2017). Sharing cities for a smart and sustainable future. In *The Post-Urban World* (pp. 322-335). Routledge.

Price, J. A. (1975). Sharing: The integration of intimate economies. *Anthropologica*, 3-27.

Rolim, C. C., & Baptista, P. (2021). Sharing Lisboa: A Digital Social Market to Promote Sustainable and Energy Efficient Behaviours. *Climate*, 9(2), 34. <https://doi.org/10.3390/cli9020034>

Salvia, G., Morello, E., & Arcidiacono, A. (2019). Sharing Cities Shaping Cities. *Urban Science*, 3(1), 23. <https://doi.org/10.3390/urbansci3010023>

Sánchez-Vergara, J. I., Ginieis, M., & Papaoikonomou, E. (2021). The emergence of the sharing city: A systematic literature review to understand the notion of the sharing city and explore future research paths. *Journal of Cleaner Production*, 295, 126448. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.126448>

Schor, J. B., & Fitzmaurice, C. J. (2015). Collaborating and connecting: the emergence of the sharing economy. *Handbook of Research on Sustainable Consumption*. <https://www.elgaronline.com/view/edcoll/9781783471263/9781783471263.00039.xml>

Selloni, D. (2017). New Forms of Economies: Sharing Economy, Collaborative Consumption, Peer-to-Peer Economy. *CoDesign for Public-Interest Services*, 15–26. https://doi.org/10.1007/978-3-319-53243-1_2

Zvolska, L., Lehner, M., Voytenko Palgan, Y., Mont, O., & Plepys, A. (2018). Urban sharing in smart cities: the cases of Berlin and London. *Local Environment*, 24(7), 628–645. <https://doi.org/10.1080/13549839.2018.1463978>